



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2020

Demonstrações de Resultados

(montantes expressos em milhares de Kwanzas - mAKZ)

	NOTAS	2020	2019
Juros e rendimentos similares	9	14 226 118	6 762 194
Juros e encargos similares	9	(3 836 413)	(1 326 558)
MARGEM FINANCEIRA	9	10 389 705	5 435 636
Rendimentos de serviços e comissões	10	5 372 399	2 394 699
Gastos com serviços e comissões	10	(737 618)	(148 720)
Resultados do desreconhecimento de activos financeiros mensurados ao custo amortizado	11	463 173	-
Resultados cambiais	12	6 005 279	2 928 039
Outros resultados de exploração	13	(559 593)	(132 806)
PRODUTO DA ACTIVIDADE BANCÁRIA		20 933 345	10 476 848
Gastos com o pessoal	14	(2 349 422)	(1 786 342)
Fornecimentos e serviços de terceiros	15	(2 852 275)	(789 188)
Depreciações e amortizações do exercício	16	(627 243)	(366 230)
Provisões líquidas de anulações	17	37 019	(66 360)
Imparidade para crédito a clientes líquida de reversões e recuperações	18	(580 877)	(1 007 298)
Imparidade para outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações	19	(1 911 357)	(396 583)
Imparidade para outros activos líquida de reversões e recuperações		20 793	(425 321)
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS DE OPERAÇÕES EM CONTINUAÇÃO		12 669 983	5 639 526
Impostos sobre resultados			
Correntes	20	(1 052 576)	(67 074)
Diferidos		-	-
RESULTADO APÓS IMPOSTOS DE OPERAÇÕES EM CONTINUAÇÃO		11 617 407	5 572 452
Resultado de operações descontinuadas e/ou em descontinuação		-	-
RESULTADO LIQUÍDO DO EXERCÍCIO		11 617 407	5 572 452



Nelson Ecolelo Ernesto
DIRECÇÃO DE CONTABILIDADE



Ligia Madaleno
PRESIDENTE DA COMISSÃO EXECUTIVA

Demonstração do Resultado Integral

(montantes expressos em milhares de Kwanzas - mAKZ)

	NOTAS	2020	2019
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		11 617 407	5 572 452
Itens que não irão ser subsequentemente reclassificados para resultados:			
Apropriação de outro resultado integral de subsidiárias, associadas e joint ventures (equivalência patrimonial)		-	-
Impostos sobre resultados de itens que não irão ser subsequentemente reclassificados para resultados		-	-
		-	-
Itens que poderão ser subsequentemente reclassificados para resultados:			
Varição na reserva de justo valor de instrumentos de dívida mensurados a justo valor através de reservas		-	673 650
Ganhos/perdas do período	35	-	673 650
		-	673 650
OUTRO RESULTADO INTEGRAL DO EXERCÍCIO APÓS IMPOSTOS		-	673 650
RESULTADO INTEGRAL DO EXERCÍCIO APÓS IMPOSTOS		11 617 407	6 246 102



Nelson Ecolelo Ernesto
DIRECÇÃO DE CONTABILIDADE



Lígia Madaleno
PRESIDENTE DA COMISSÃO EXECUTIVA

Demonstração da Posição Financeira

(montantes expressos em milhares de Kwanzas - mAKZ)

ACTIVO	NOTAS	2020	2019
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	22	14 268 696	17 807 437
Disponibilidades em outras instituições de crédito	23	14 403 858	9 352 012
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito	24	13 610 335	12 587 346
Activos financeiros mensurados a justo valor através de resultados		41 067	17 730 104
Activos financeiros mensurados ao custo amortizado	26	40 715 697	9 315 605
Crédito a clientes	25	26 577 442	9 916 597
Outros activos intangíveis	28	799 790	498 580
Activos fixos tangíveis	28	3 866 374	1 869 930
Activos por impostos correntes		41 853	15 868
Outros activos	29	3 769 682	1 439 869
TOTAL DO ACTIVO		118 094 794	80 533 348
PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO			
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito	30	11 508 017	7 506 182
Recursos de clientes e outros empréstimos	31	79 244 063	53 461 029
Provisões		55 199	92 218
Passivos por impostos diferidos		-	288 707
Outros passivos	32	4 085 304	4 415 167
TOTAL DO PASSIVO		94 892 583	65 763 303
Capital social	33	10 000 000	10 000 000
Outras reservas e resultados transitados	34	1 584 804	(802 407)
Resultado líquido do exercício		11 617 407	5 572 452
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		23 202 211	14 770 045
TOTAL DO PASSIVO E DO CAPITAL PRÓPRIO		118 094 794	80 533 348



Nelson Ecolio Ernesto
DIRECÇÃO DE CONTABILIDADE



Lígia Madaleno
PRESIDENTE DA COMISSÃO EXECUTIVA

Demonstração de Alterações no Capital Próprio

(montantes expressos em milhares de Kwanzas - mAKZ)

	NOTAS	Capital social	Outros instrum. capital próprio	Reserva de justo valor	Reserva de cobertura	Outras reservas e resultados transitados	Resultado líquido do período	Total
Saldo em 1/01/2020		10 000 000	-	673 650	-	(1 476 057)	5 572 452	14 770 045
Efeito de alterações em políticas contabilísticas								-
Saldo em 1/01/2020 reexpresso		10 000 000	-	673 650	-	(1 476 057)	5 572 452	14 770 045
Resultado líquido do exercício							11 617 407	11 617 407
Outro resultado integral do exercício:								
Remensuração de responsabilidades com benefícios pós-emprego		-	-	-	-	-	-	-
Variação no excedente de revalorização		-	-	-	-	-	-	-
Variação da reserva de justo valor para instrumentos de capital próprio designados a justo valor através de reservas	34	-	-	(673 650)	-	(11 591)	-	(685 241)
Variação no risco de crédito do Banco em passivos financeiros mensurados a justo valor através de resultados		-	-	-	-	-	-	-
Apropriação de outro resultado integral de subsidiárias, associadas e joint ventures (equivalência patrimonial)		-	-	-	-	-	-	-
Variação na reserva de justo valor de instrumentos de dívida mensurados a justo valor através de reservas		-	-	-	-	-	-	-
Variação na reserva de cobertura de fluxos de caixa		-	-	-	-	-	-	-
Variação na reserva de conversão cambial de operações estrangeiras		-	-	-	-	-	-	-
		-	-	(673 650)	-	(11 591)	-	(685 241)
Resultado integral do exercício								10 932 166
Movimentos com detentores de capital:								
Subscrições de capital		-	-	-	-	-	-	-
Acções próprias		-	-	-	-	-	-	-
Distribuições		-	-	-	-	-	(2 500 000)	(2 500 000)
Transferencia para outras reservas	34	-	-	-	-	3 072 452	(3 072 452)	-
		-	-	-	-	3 072 452	(5 572 452)	(2 500 000)
Saldo em 31/12/2020		10 000 000	-	-	-	1 584 804	11 617 407	23 202 211

Demonstração de Alterações no Capital Próprio

(montantes expressos em milhares de Kwanzas - mAKZ)

	NOTAS	Capital social	Outros instrum. capital próprio	Reserva de justo valor	Reserva de cobertura	Outras reservas e resultados transitados	Resultado líquido do período	Total
Saldo em 1/01/2019		10 000 000	-	-	-	(1 678 066)	202 009	8 523 943
Efeito de alterações em políticas contabilísticas								-
Saldo em 1/01/2019 reexpresso		10 000 000	-	-	-	(1 678 066)	202 009	8 523 943
Resultado líquido do exercício							5 572 452	5 572 452
Outro resultado integral do exercício:								
Remensuração de responsabilidades com benefícios pós-emprego		-	-	-	-	-	-	-
Variação no excedente de revalorização		-	-	-	-	-	-	-
Variação da reserva de justo valor para instrumentos de capital próprio designados a justo valor através de reservas 34		-	-	673 650	-	-	-	673 650
Variação no risco de crédito do Banco em passivos financeiros mensurados a justo valor através de resultados		-	-	-	-	-	-	-
Apropriação de outro resultado integral de subsidiárias, associadas e joint ventures (equivalência patrimonial)		-	-	-	-	-	-	-
Variação na reserva de justo valor de instrumentos de dívida mensurados a justo valor através de reservas		-	-	-	-	-	-	-
Variação na reserva de cobertura de fluxos de caixa		-	-	-	-	-	-	-
Variação na reserva de conversão cambial de operações estrangeiras		-	-	-	-	-	-	-
		-	-	673 650	-	-	-	673 650
Resultado integral do exercício								6 246 102
Movimentos com detentores de capital:								
Subscrições de capital								-
Acções próprias								-
Distribuições								-
Transferencia para outras reservas	34					202 009	(202 009)	-
		-	-	-	-	202 009	(202 009)	-
Saldo em 31/12/2019		10 000 000	-	673 650	-	(1 476 057)	5 572 452	14 770 045


Nelson Escoteiro Ernesto
DIRECÇÃO DE CONTABILIDADE


Uígia Madaleno
PRESIDENTE DA COMISSÃO EXECUTIVA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(montantes expressos em milhares de Kwanzas - mAKZ)

	NOTAS	2020	2019
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de juros, comissões e outros rendimentos equiparados		19 598 517	9 156 893
Pagamentos de juros, comissões e outros gastos equiparados		(4 574 031)	(1 475 307)
Pagamentos ao pessoal		(2 349 422)	(1 786 342)
Pagamentos a fornecedores		(2 852 275)	(789 188)
Outros resultados		(249 249)	(42 710)
FLUXOS DE CAIXA ANTES DAS ALTERAÇÕES DE ACTIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS		9 573 540	5 063 346
(Aumentos)/diminuições de activos operacionais:			
Aplicações em bancos centrais e OIC		(1 022 989)	(12 587 346)
Activos não correntes detidos para venda		17 730 104	-
Investimentos financeiros ao custo amortizado		(31 441 159)	(6 831 783)
Crédito a clientes		(16 660 845)	(4 766 721)
Outros activos operacionais			
FLUXO LÍQUIDO PROVENIENTE DOS ACTIVOS OPERACIONAIS		(31 394 889)	(24 185 850)
Aumentos/(diminuições) de passivos operacionais:			
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito		4 001 835	7 490 609
Recursos de clientes e outros empréstimos		25 783 034	47 109 313
Outros passivos operacionais		(329 863)	4 295 382
FLUXO LÍQUIDO PROVENIENTE DOS PASSIVOS OPERACIONAIS		29 455 006	58 895 304
Pagamentos de impostos sobre o rendimento		(310 344)	(90 096)
CAIXA LÍQUIDA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS		7 323 313	39 682 704
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos:			
Activos fixos tangíveis		(1 996 444)	-
Activos intangíveis		(2 059 579)	3 645 681
Investimentos em subsidiárias, associadas e joint ventures			
Outros activos		(1 445 674)	(1 972 426)
		(5 501 697)	1 673 255
CAIXA LÍQUIDA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		(5 501 697)	1 673 255
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Pagamentos:			
Distribuição de dividendos		(2 500 000)	-
CAIXA LÍQUIDA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		(2 500 000)	-
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES		(678 384)	41 355 959
EFEITO DE ALTERAÇÕES CAMBIAIS		3 214 478	6 316 718
CAIXA E EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO		39 746 795	(7 925 882)
CAIXA E EQUIVALENTES NO FINAL DO PERÍODO		42 282 889	39 746 795

MAPA DE MOVIMENTOS DE ACTIVOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

	31.12.2019	Adições	Alienações / Abates	Regularizações / Transferências	31.12.2020
Outros activos tangíveis					
Imóveis de Serviço Próprio	120 000	4 962	0	0	124 962
Móveis, utensílios, instalações e equipamentos	635 856	847 097	0	0	1 482 953
Activos tangíveis em curso	187 537	828 568	0	0	1 016 105
Obras em imóveis arrendados (benfeitorias)	424 095	812 704	0	0	1 236 799
Direito de Uso	884 139	0		-2 184	881 955
Outros activos tangíveis	509	0	0	0	509
	2 252 137	2 493 330	0	-2 184	4 743 283
(-) Depreciações acumuladas	-382 207	-527 438	0	32 736	-876 909
	1 869 930	1 965 892	0	30 552	3 866 374
Activos Intangíveis					
Sistemas de tratamento automático de dados (Software)	696 431	362 867	0	78 459	1 137 758
Activos intangíveis em curso	80 165	70 883		-78 459	72 589
Outros activos intangíveis	71 872	0	0	0	71 872
	848 468	433 750	0	0	1 282 219
(-) Amortizações acumuladas	-349 888	-132 541	0	0	-482 429
	498 580	301 210	0	0	799 790
	2 368 509				4 666 164

	31.12.2018	Adições	Alienações / Abates	Regularizações / Transferências	31.12.2019
Outros activos tangíveis					
Imóveis de Serviço Próprio	0	120 000	0	0	120 000
Móveis, utensílios, instalações e equipamentos	175 720	463 193	0	-3 056	635 856
Activos tangíveis em curso	672	266 597	0	-79 732	187 537
Obras em imóveis arrendados (benfeitorias)	25 726	398 369	0	0	424 095
Outros activos tangíveis	509	884 139	0	0	884 648
	202 627	2 132 298	0	-82 788	2 252 137
(-) Depreciações acumuladas	-82 493	-294 713	0	-5 001	-382 207
	120 134	1 837 585	0	-87 789	1 869 930
Activos Intangíveis					
Sistemas de tratamento automático de dados (Software)	302 861	326 842	0	66 728	696 431
Activos intangíveis em curso	80 264	289 901		-290 000	80 165
Outros activos intangíveis	60 129	12 501	0	-758	71 872
	443 254	629 245	0	-224 030	848 468
(-) Amortizações acumuladas	-283 373	-53 520	0	-12 995	-349 888
	159 881	471 847	0	-237 026	498 580
	280 015				2 368 509


Nelson Ecolero Ernesto
DIRECÇÃO DE CONTABILIDADE


Ligia Madaleno
PRESIDENTE DA COMISSÃO EXECUTIVA



Crowe Angola

Torre Ambiente
Rua Major Kanhangulo 1.º D
Luanda Angola

Telefone: +244 940 059 963
www.crowe.com/ao

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE (Valores expressos em milhares de Kwanzas "mAOA")

Aos Accionistas do:
Banco de Investimento Rural, S.A.

Página 1 de 3

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras do Banco de Investimento Rural, S.A. ("Banco") que inclui, o balanço em 31 de Dezembro de 2020 (que evidencia um total de mAOA 118.094.794 e um total de fundos próprios de mAOA 23.202.211, incluindo um resultado líquido de mAOA 11.617.407), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração do resultado integral, a demonstração das alterações nos fundos próprios e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Responsabilidade da Administração pelas Demonstrações Financeiras

2. O Conselho de Administração do Banco é responsável pela preparação e apresentação de modo apropriada das demonstrações financeiras, de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro e pelo controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação daquelas demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro.

Responsabilidades do Auditor

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente, sobre as demonstrações financeiras com base na nossa auditoria, a qual foi conduzida de acordo com as Normas Técnicas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. Estas normas exigem que cumpramos requisitos éticos e que planeemos e executemos a auditoria para obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção material.
4. Uma auditoria envolve executar procedimentos para obter prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou erro. Ao fazer essas avaliações do risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras pela entidade a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade. Uma auditoria inclui também avaliar a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pela Administração do Banco, bem como avaliar a apresentação global das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu ainda a verificação:
 - a) Se os controlos internos para mitigar o risco de conflitos de interesses são efectivos e estão de acordo com a política adoptada pela instituição;
 - b) Se os procedimentos contabilísticos adoptados para o registo das operações do mercado de valores mobiliários e instrumentos derivados permitem efectuar, a todo momento e de modo imediato, a apresentação atempada de relatórios financeiros que reflectam uma imagem





verdadeira e apropriada da sua situação financeira e que respeitam todas as normas e regras contabilísticas aplicáveis, designadamente em matéria de segregação patrimonial;

- c) Se a contabilidade da instituição financeira bancária reflecte diariamente, em relação a cada cliente, o saldo credor ou devedor em dinheiro e em instrumentos financeiros;
- d) Se a instituição financeira bancária mantém um registo diário e sequencial das operações por si realizadas, por conta própria e por conta de cada um dos clientes, com indicação dos movimentos de instrumentos financeiros e de dinheiro;
- e) Se o registo de cada movimento ou ordem contém ou permite identificar:
 - i. O cliente e a conta a que diz respeito;
 - ii. A data e a respectiva data valor;
 - iii. A natureza da ordem e do movimento, a débito ou a crédito;
 - iv. A descrição do movimento ou da operação que lhe deu origem;
 - v. A quantidade ou o montante;
 - vi. O saldo inicial e após cada movimento;
 - vii. Quaisquer outras informações, condições e instruções específicas do cliente que determinem como a ordem deve ser executada.
- f) Se a instituição financeira bancária adopta medidas adequadas no que respeita aos sistemas electrónicos necessários para permitir o registo rápido e adequado de cada movimento da carteira ou ordem.
- g) Se a instituição financeira bancária presta aos investidores não institucionais informação relativa ao custo dos serviços, incluindo, sempre que relevante:
 - i. O preço total a pagar pelo investidor relativamente ao instrumento financeiro ou ao serviço e actividade de investimento, incluindo todas as remunerações, comissões discriminadas, encargos e despesas conexas, bem como todos os impostos a pagar através do agente de intermediação ou, caso não possa ser indicado um preço exacto, a base de cálculo do preço total, de modo que o investidor o possa verificar;
 - ii. A indicação da moeda envolvida e das taxas e custos de conversão cambial aplicáveis, sempre que qualquer parte do preço total deva ser paga ou represente um montante em moeda estrangeira;
 - iii. Comunicação da cobrança ao cliente de outros custos, incluindo impostos relacionados com operações referentes ao instrumento financeiro ou ao serviço ou actividade de investimento, que não sejam pagos através do agente de intermediação;
 - iv. Modalidades de pagamento ou outras eventuais formalidades.
- h) Se a instituição financeira bancária divulga, de forma bem visível, em todos os canais de contacto com o público e entrega ao investidor, no momento da abertura de conta e sempre que no mesmo se introduzam alterações desfavoráveis a este, antes destas entrarem em vigor, todas as informações sobre os custos dos serviços a que o mesmo incorre;
- i) Se a instituição financeira bancária presta aos investidores não institucionais, com antecedência suficiente à vinculação a qualquer contrato de prestação de serviços e actividades de investimento ou, na pendência de uma relação de clientela, antes da prestação do serviço e actividade de investimento proposta ou solicitada, a seguinte informação:
 - i. Conteúdo do contrato;
 - ii. A informação requerida nos artigos 45.º a 48.º do Regulamento n.º 1/15, de 15 de Maio, dos Agentes de Intermediação e Serviços de Investimento.





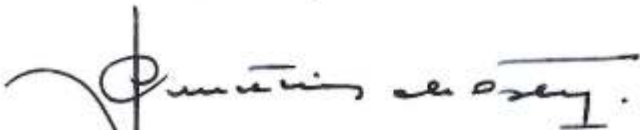
Página 3 de 3

- j) Se a instituição financeira bancária presta ao investidor institucional a informação obrigatória antes da prestação do serviço e actividade de investimento com a necessária antecedência;
 - k) Se a instituição financeira bancária notifica o cliente, independentemente da natureza deste, com antecedência suficiente, de qualquer alteração significativa na informação prestada ao abrigo dos artigos 45.º a 48.º do Regulamento n.º 1/15, de 15 de Maio, dos Agentes de Intermediação e Serviços de Investimento, através do mesmo suporte com que foi prestada inicialmente.
 - l) Se os procedimentos da instituição financeira bancária, para a execução de ordens, respeitam os pressupostos do artigo 369.º do Código dos Valores Mobiliários.
6. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria sem reservas.

Opinião sem Reservas

7. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1, apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do Banco Investimento Rural, S.A. em 31 de Dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data, em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS).

Luanda, 1 de Março de 2021



Crowe
Representada por João Martins de Castro
Perito Contabilista inscrito na OCPCA com n.º 20140123

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Accionistas

do Banco de Investimento Rural, S.A.

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, designadamente da Lei 1/04 de 13 de Fevereiro (Lei das Sociedades Comerciais) e o artigo 28º e alínea g) do Artigo 30º dos estatutos do Banco de Investimento Rural, submetemos à apreciação o Relatório e Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório e Contas do Banco de Investimento Rural, S.A., bem como o Relatório de Gestão do Conselho de Administração e sobre a proposta de aplicação de resultados, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2020.

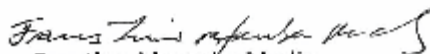
1. Durante o exercício o Conselho Fiscal teve a oportunidade de acompanhar com a periodicidade e extensão que considerou adequada, a actividade do Banco, através de informação contabilística, gestão e contactos com a Administração.
2. O Conselho Fiscal apreciou as Demonstrações Financeiras, incluindo o Balanço, a Demonstração de Resultados e as respectivas notas, fluxos de caixa, o Relatório de Gestão do Conselho de Administração e a proposta de aplicação de resultados, que estão em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade (IASB) e as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS).
3. O Conselho Fiscal apreciou o Relatório do Controlo Interno, bem como o Relatório de "Governança Corporativa e Sistema de Controlo Interno de 2020", tendo emitido o parecer favorável, com as recomendações pertinentes.
4. Nestes termos e tendo em consideração o trabalho desenvolvido e a opinião dos Auditores Independentes que concordamos o conteúdo, o Conselho Fiscal considera que no exercício findo em 31 de Dezembro de 2020:
 - a. As Demonstrações Financeiras, as alterações no capital próprio e respectivos anexos e o Relatório de Gestão do Conselho de Administração, estão conforme as disposições legais e estatutárias;
 - b. Em 31 de Dezembro de 2020, o balanço do banco registou um total de Activo de AOA 1.18.094.794 mil e um resultado líquido de AOA 11.617.407 mil




5. O Conselho Fiscal considera que a informação referida no ponto 2 é adequada e permite a compreensão da situação financeira e dos resultados do banco nas diversas vertentes e a forma como se desenvolveu a actividade, é de parecer que a Assembleia Geral:
- a. Aprove as Contas do exercício de 2020;
 - b. Aprove o Relatório de Gestão do Conselho de Administração relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2020;
 - c. Aprove a aplicação do resultado proposta pelo Conselho de Administração.
6. O Conselho Fiscal expressa seus agradecimentos ao Conselho de Administração e aos Responsáveis das Direcções e demais colaboradores do banco, pela colaboração prestada nos contactos mantidos ao longo do exercício.

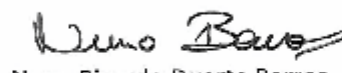
Luanda, 02 de Março de 2021

O Conselho Fiscal


Faustino Mpenba Madia

Presidente


Carlos Feraz
Vogal


Nuno Ricardo Duarte Barros
Vogal

